

Boletim Técnico



FCI – Ficha de Conteúdo de Importação e Valor de Importação

Produto	: Microsiga Protheus® - Livros Fiscais - Versão 11	Data da publicação	: 22/07/13
País(es)	: Brasil	Banco(s) de Dados	: Todos
Chamado	: TGKCLV/THCUPA/THDZPW/THGOSV/THIVJP/THHDRV		

Importante

Esta melhoria depende de execução do *update* de base **UPDFIS**, conforme **Procedimentos para Implementação**.

Criada a rotina de geração do arquivo magnético **FCI – Ficha de Conteúdo de Importação (FISA061)** conforme especificado e definido no Convênio ICMS 38, de 22 de maio de 2013 – DOU de 23.05.2013 (revogação do Ajuste SINIEF nº 19, de 07.11.2012 – DOU 1 de 09.11.2012).

Conforme disponibilizado pelo Convênio ICMS 38, de 22 de maio de 2013 – DOU de 23.05.2013 (revogação do Ajuste SINIEF nº 19, de 07.11.2012 – DOU 1 de 09.11.2012), todo contribuinte que se enquadrar nas regras desta legislação deverá prestar a informação à unidade federada de origem (se a UF instituir a obrigatoriedade desta apresentação) por meio de declaração em arquivo digital.

A solução permite ao contribuinte gerar o arquivo magnético – de *layout* pré-estabelecido pelo fisco – para transmissão ao órgão responsável e, posteriormente, realizar a importação de informações que serão utilizadas na transmissão da nota fiscal eletrônica através do Sistema TSS (composição do arquivo XML e Danfe).

O processamento é feito apenas para as movimentações que envolvem a geração da FCI, ou seja, operações com bens ou mercadorias importadas que tenham sido submetidos a processo de industrialização.

No caso de mera revenda, deverão ser utilizadas as funcionalidades disponíveis para informação do Valor de Importação.

Procedimento para Implementação

O sistema é atualizado logo após a aplicação do pacote de atualizações (*Patch*) deste chamado.

Importante

Antes de executar o compatibilizador **U_UPDFIS** é imprescindível:

- Realizar o *backup* da base de dados do produto que será executado o compatibilizador (**\PROTHEUS11_DATA\DATA**) e dos dicionários de dados **SXs** (**\PROTHEUS11_DATA\SYSTEM**).
- Os diretórios acima mencionados correspondem à **instalação padrão** do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o produto instalado na empresa.



- c) Essa rotina deve ser executada em **modo exclusivo**, ou seja, nenhum usuário deve estar utilizando o sistema.
- d) Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se de que estão identificados pelo *nickname*. Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá sobrescrever índices personalizados, caso não estejam identificados pelo *nickname*.
- e) O compatibilizador deve ser executado com a **Integridade Referencial desativada***.



O procedimento a seguir deve ser realizado por um profissional qualificado como Administrador de Banco de Dados (DBA) ou equivalente!

A ativação indevida da Integridade Referencial pode alterar drasticamente o relacionamento entre as tabelas no Banco de Dados. Portanto, antes de utilizá-la, observe atentamente os procedimentos a seguir:

- i. No **Configurador (SIGACFG)**, veja se a empresa utiliza Integridade Referencial, selecionando a opção **Integridade/Verificação (APCFG60A)**.
- ii. Se **não há** Integridade Referencial **ativa**, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e nenhuma delas estarão selecionadas. Neste caso, **E SOMENTE NESTE, não é necessário** qualquer outro procedimento de **ativação ou desativação** de integridade, basta finalizar a verificação e aplicar normalmente o compatibilizador, conforme instruções.
- iii. **Se há** Integridade Referencial **ativa** em **todas as empresas e filiais**, é exibida uma mensagem na janela **Verificação de relacionamento entre tabelas**. Confirme a mensagem para que a verificação seja concluída, **ou**;
- iv. **Se há** Integridade Referencial **ativa** em **uma ou mais empresas**, que não na sua totalidade, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e, somente, a(s) que possui(em) integridade está(arão) selecionada(s). Anote qual(is) empresa(s) e/ou filial(is) possui(em) a integridade ativada e reserve esta anotação para posterior consulta na reativação (ou ainda, contate nosso Help Desk Framework para informações quanto a um arquivo que contém essa informação).
- v. Nestes casos descritos nos itens **“iii”** ou **“iv”**, **E SOMENTE NESTES CASOS**, é necessário **desativar** tal integridade, selecionando a opção **Integridade/ Desativar (APCFG60D)**.
- vi. Quando desativada a Integridade Referencial, execute o compatibilizador, conforme instruções.
- vii. Aplicado o compatibilizador, a Integridade Referencial deve ser reativada, **SE E SOMENTE SE tiver sido desativada**, através da opção **Integridade/Ativar (APCFG60)**. Para isso, tenha em mãos as informações da(s) empresa(s) e/ou filial(is) que possuía(m) ativação da integridade, selecione-a(s) novamente e confirme a ativação.

Contate o Help Desk Framework EM CASO DE DÚVIDAS!



1. Em **Microsiga Protheus® Smart Client**, digite **U_UPDSIGAFIS** no campo **Programa Inicial**.

Importante

Para a correta atualização do dicionário de dados, certifique-se que a data do compatibilizador seja igual ou superior a **04/07/2013**.

2. Clique em **OK** para continuar.
3. Após a confirmação é exibida uma tela para a seleção da empresa em que o dicionário de dados será modificado. Selecione o programa **U_UPDSIGAFIS**.
4. Ao confirmar é exibida uma mensagem de advertência sobre o *backup* e a necessidade de sua execução em **modo exclusivo**.
5. Clique em **Processar** para iniciar o processamento. O primeiro passo da execução é a preparação dos arquivos.
É apresentada uma mensagem explicativa na tela.
6. Em seguida, é exibida a janela **Atualização concluída** com o histórico (*log*) de todas as atualizações processadas. Nesse *log* de atualização são apresentados somente os campos atualizados pelo programa. O compatibilizador cria os campos que ainda não existem no dicionário de dados.
7. Clique em **Gravar** para salvar o histórico (*log*) apresentado.
8. Clique em **OK** para encerrar o processamento.

Atualizações do Compatibilizador

1. Criação de **Tabelas** no arquivo **SX2 – Tabelas**:

- Tabela **CFD – Ficha de Conteúdo de Importação**

Tabela	CFD
Descrição	Ficha de Conteúdo de Import
Módulo	Livros Fiscais
Chave Única	CFD_FILIAL+CFD_PERCAL+CFD_PERVEN+CFD_COD+ CFD_OP+CFD_FILOP

Importante

O compartilhamento desta tabela deve seguir a mesma configuração do compartilhamento da tabela **SB1 – Cadastro de Produto**



2. Criação de Índices no arquivo SIX – Índices:

- Tabela CFD – Ficha de Conteúdo de Importação

Índice	CFD
Ordem	1
Chave	CFD_FILIAL+CFD_PERCAL+CFD_PERVEN+CFD_COD
Descrição	Per.Calc+Per.Venda+Codigo
Proprietário	S

Índice	CFD
Ordem	2
Chave	CFD_FILIAL+CFD_COD+CFD_PERCAL+CFD_PERVEN
Descrição	Codigo+Per.Calc+Per.Venda
Proprietário	S

Índice	CFD
Ordem	3
Chave	CFD_FILIAL+CFD_FCICOD
Descrição	Codigo FCI
Proprietário	S

3. Criação de Campos no arquivo SX3 – Campos:

- Tabela CFD – Ficha de Conteúdo de Importação

Campo	CFD_FILIAL
Tipo	Caracter
Tamanho	<definido pelo cliente>
Decimal	0
Formato	@!
Título	Filial
Descrição	Filial do Sistema
Nível	1



Usado	Não
Obrigatório	Não

Campo	CFD_PERCAL
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99/9999
Título	Per.Calc.
Descrição	Período Util. FCI
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Sim

! Importante

Este campo será utilizado para identificar o segundo período subsequente ao da apuração do Conteúdo de Importação, ou seja, este é o período em que o código da FCI obtido será utilizado no faturamento de determinado produto.

Campo	CFD_PERVEN
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99/9999
Título	Per.Vend.
Descrição	Período de Apuração
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Sim

! Importante

Este campo será utilizado para identificar o período em que foi realizada a Apuração do Conteúdo de Importação.



Campo	CFD_COD
Tipo	Caracter
Tamanho	<definido pelo cliente>
Decimal	0
Formato	@!
Título	Código
Descrição	Código do Produto
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Sim

Campo	CFD_OP
Tipo	Caracter
Tamanho	13
Decimal	0
Formato	@9
Título	Ord Produção
Descrição	Ordem de Produção
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não

Campo	CFD_VPARIM
Tipo	Numérico
Tamanho	14
Decimal	2
Formato	@E 99,999,999,999.99
Título	Vlr.Par.Im
Descrição	Valor da Parcela Importada
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não



Campo	CFD_VSAIIE
Tipo	Numérico
Tamanho	14
Decimal	2
Formato	@E 99,999,999,999.99
Título	Vlr.Sai.IE
Descrição	Valor Saída Interestadual
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não

Campo	CFD_CONIMP
Tipo	Numérico
Tamanho	9
Decimal	4
Formato	@E 9999.9999
Título	Cont. Imp.
Descrição	Conteúdo de Importação
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não

Campo	CFD_FCICOD
Tipo	Caracter
Tamanho	36
Decimal	0
Formato	@!
Título	Código FCI
Descrição	Código FCI
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não



Campo	CFD_FILOP
Tipo	Caracter
Tamanho	<definido pelo cliente>
Decimal	0
Formato	@!
Título	Filial Op
Descrição	Filial Op
Nível	1
Usado	Não
Obrigatório	Não

- Tabela SD1 – Item do Documento de Entrada

Campo	D1_CONIMP
Tipo	Numérico
Tamanho	9
Decimal	4
Formato	@E 9999.9999
Título	Cont. Imp.
Descrição	Conteúdo de Importação
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não
Help	Conteúdo de Importação da mercadoria adquirida no mercado interno (nacional). Este percentual será utilizado na apuração da Ficha de Conteúdo de Importação – FCI.

! Importante

Este campo deverá ser preenchido sempre que o contribuinte adquirir, em operação no mercado interno, uma mercadoria que possua conteúdo de importação.

O conteúdo de importação desta mercadoria (utilizada no processo produtivo) será utilizado no cálculo da Parcela Importada do produto acabado.

Abaixo um breve resumo de como são aplicadas as regras referente a este tipo de operação:



- a) Produto de importação direta (Mercadoria importada diretamente do exterior e utilizada no processo produtivo): considero como 100% importada, ou seja, o valor do documento de entrada desta mercadoria será totalmente utilizado na composição da Parcela Importada do produto acabado. Neste caso, o conteúdo do campo D1_CONIMP é desconsiderado.
- b) Produto adquirido no mercado interno (Mercadoria adquirida no mercado interno, mas que foi importada anteriormente, possui conteúdo de importação):
 1. Conteúdo de Importação inferior a 40% -> Considerar nacional, ou seja, o valor na entrada será totalmente desconsiderado na composição da Parcela Importada.
 2. Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70% -> Considerar 50% importado, ou seja, apenas metade do valor da mercadoria no Documento de entrada será considerado na composição da Parcela Importada.
 3. Conteúdo de Importação superior a 70% -> Considerar 100% importada, e desta forma segue a mesma regra de um produto importado diretamente para composição da Parcela Importada.

- Tabela **SD2 – Item do Documento de Saída**

Campo	D2_FCICOD
Tipo	Caracter
Tamanho	36
Decimal	0
Formato	@!
Título	Código FCI
Descrição	Código FCI
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não
Help	Código da FCI

Importante

Este campo será preenchido ao faturar os **Documentos de Saída (MATA461)** no segundo período subsequente ao da apuração do Conteúdo de Importação.

Importante

Para os casos em que não existir industrialização de produtos, a FCI não deve ser gerada. Para esta situação, deverá apenas ser informado o valor da importação.

Este valor poderá ser informado através do Pedido de Venda ou, para os ambientes que estão configurados com **Rastreabilidade**, diretamente no faturamento da nota fiscal.



Devem ser utilizados os campos abaixo:

Campo	D2_VLIMPOR
Tipo	Numérico
Tamanho	14
Decimal	2
Formato	@E 99,999,999,999.99
Título	VI. Import
Descrição	Valor da Importação
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não
Help	Valor da importação, que corresponde ao valor da base de cálculo do ICMS incidente na operação de Importação.

Importante

Caso a rastreabilidade esteja habilitada, este campo será preenchido automaticamente no momento do faturamento.

• Tabela **SC6 – Itens do Pedido de Venda**

Campo	C6_VLIMPOR
Tipo	Numérico
Tamanho	14
Decimal	2
Formato	@E 99,999,999,999.99
Título	VI. Import
Descrição	Valor da Importação
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não
Help	Valor da importação, que corresponde ao valor da base de cálculo do ICMS incidente na operação de Importação.



! Importante

O tamanho dos campos que possuem grupo pode variar conforme ambiente em uso.

4. Criação de **Parâmetros** no arquivo **SX6 – Parâmetros**:

Nome da Variável	MV_FCITR
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Descrição	Parâmetro que define quais CFOP's serão verificados no processamento da FCI para identificação de uma operação de transferência (para mapeamento das movimentações de transferência entre filiais)
Default	'1151','1152','1408','1409','2151','2152','2408','2409'

! Importante

Ao incluir novos códigos, siga o padrão de preenchimento, iniciando o código com aspas simples e finalizando com aspas simples, separadas por vírgula. Exemplo: **'1151','1152'**.

Nome da Variável	MV_FCICL
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Descrição	Parâmetro utilizado para indicar quais os códigos de classificação fiscal que serão considerados no processamento da FCI.
Default	'100','110','120','170','190','200','210','220','270','290','300','310','320','370','390'

! Importante

Ao incluir novos códigos, siga o padrão de preenchimento, iniciando o código com aspas simples e finalizando com aspas simples, separadas por vírgula. Exemplo: **'100','110'**.

Classificação Fiscal é composta por: Origem + Situação Tributária

Nome da Variável	MV_FCIALIQ
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>



Descrição	Parâmetro utilizado para indicar quais as alíquotas na venda que serão consideradas no processamento da FCI.
Default	4, 17, 18

Importante

Preencha as alíquotas separadas por vírgula. Exemplo: 4, 7, 12

Para as novas regras do Convênio 38/2013, foram incluídas duas novas alíquotas no conteúdo default do parâmetro. São elas: 17 e 18, utilizadas nas operações internas.

No caso do contribuinte utilizar outra alíquota nas operações internas, esta deverá ser incluída neste parâmetro.

Nome da Variável	MV_FCIVE
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Descrição	Parâmetro utilizado para indicar os CFOP's de venda que serão considerados no processamento da FCI.
Default	'6107','6101','6103','6105','6109','6111','6113','6116', '6118','6122','6124','6125','6401','6402','6403','6404'

Importante

Ao incluir novos códigos, siga o padrão de preenchimento, iniciando o código com aspas simples e finalizando com aspas simples, separadas por vírgula. Exemplo: **'6107','6101'**.

Nome da Variável	MV_FCIVI
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Descrição	Parâmetro utilizado para indicar os CFOPs de venda interna que serão considerados no processamento da FCI.
Default	'5107','5101','5103','5105','5109','5111','5113','5116','5118', '5122','5124','5125','5401','5402','5403','5404'

Importante

Ao incluir novos códigos, siga o padrão de preenchimento, iniciando o código com aspas simples e finalizando com aspas simples, separadas por vírgula. Exemplo: **'5107','5101'**.



! Importante

Para os parâmetros **MV_FCIVE** e **MV_FCIVI** poderão ser adicionados outros CFOPs a fim de consideração para o cálculo do Conteúdo de Importação.

Caso não caibam todos os códigos num só parâmetro, poderão ser utilizados sequenciais de parâmetros. Exemplo: **MV_FCIVE1**, **MV_FCIVE2**, **MV_FCIVI1**, **MV_FCIVI2**.

Os demais CFOPs poderão ser preenchidos nos parâmetros sequenciais criados, seguindo o mesmo padrão de preenchimento conforme informado acima.

Nome da Variável	MV_FCIMOD
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Descrição	Parâmetro Indica quais espécies de documento serão considerados para utilização do código da FCI no faturamento de notas fiscais.
Default	<vazio>

! Importante

Será verificado no momento em que estiver faturando os documentos de saída do período subsequente ao da Apuração. O campo **Código FCI (D2_FCICOD)** só será preenchido se a espécie do documento estiver presente no parâmetro. Caso esteja em branco, todas as espécies serão consideradas.

Exemplo de preenchimento: SPED, NF

Procedimentos para Configuração

1. No **Configurador (SIGACFG)** acesse **Ambientes / Cadastro / Menu (CFGX013)**. Informe a nova opção de menu do **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, conforme instruções a seguir:

Menu	Miscelânea
Submenu	Arq. Magnéticos
Nome da Rotina	FCI
Programa	FISA061
Módulo	Livros Fiscais
Tipo	Function
Tabelas	SB1, SD1, SD2, SD3, SD5, CFD

Procedimentos para Utilização

1. No **Livros Fiscais (SIGAFIS)** acesse **Miscelânea / Arq Magnéticos / FCI (FISA061)** e preencha os parâmetros corretamente:

- **Data De:** Data Inicial do Processamento
- **Data Até:** Data Final do Processamento

Importante

Segundo a legislação da FCI, os contribuintes deverão apurar sempre o penúltimo período anterior ao das movimentações. Neste caso, é aconselhável que as apurações sejam realizadas mês a mês.

- **Produto De:** Produto Inicial do Processamento
- **Produto Até:** Produto Final do Processamento
- **Seleciona Filial:** Permite a seleção de filiais para o Processamento
- **Versão:** Versão do *layout* da FCI que será impresso no registro 0000

2. Selecionado a pergunta **Seleciona Filiais = Sim**, marque quais filiais deseja considerar no processamento da rotina.

3. Será apresentada uma tela com as opções disponibilizadas pela rotina. Selecione qual opção deseja processar.

Apuração do Período

Ao clicar em **Apuração**, será iniciado o processamento das movimentações de determinado período. Este botão está localizado no rodapé da rotina, onde se vê **Execução**.

Importante

No caso de já ter processado o mesmo período em outro momento, a apuração anteriormente gerada será automaticamente desconsiderada e a rotina passará a gerar novos registros.

A funcionalidade poderá trabalhar de duas formas, dependendo da configuração de ambiente utilizada. A legislação vigente permite ao contribuinte apurar os valores considerando a Média Aritmética Ponderada do período anterior. Desta forma, o ambiente não necessariamente precisa estar preparado para trabalhar com Rastreabilidade.



1) Ambientes com Rastreabilidade

A partir do momento que o sistema trabalha com os cadastros e movimentos amarrados a Lote ou Lote/Sublote, automaticamente os valores apurados serão mais precisos, pois a origem das operações poderá ser mapeada:

Rastreabilidade

O conceito de Rastreabilidade existe para garantir que um produto tenha todo seu **caminho** dentro da empresa mapeado, desde seu recebimento ainda como Matéria Prima até a sua venda já como produto acabado.

No Protheus existem duas possibilidades de controlar a Rastreabilidade:

- **Lote:** Nos arquivos SB8 e SD5 o campo **_NUMLOTE** (referente à **SubLote**) será preenchido com uma numeração sequencial. No entanto esta numeração é transparente ao usuário e em todos os relatórios o Sistema aglutinará estas informações por Lote. Nos demais arquivos SD1, SD2, SD3, etc., o sistema preencherá somente o campo **_LOTECTL** (referente à **Lote**). Esta opção deixa o usuário livre da tarefa de controlar os SubLotes de Produtos. Com esta opção é permitido, por exemplo, cadastrar dois ou mais produtos com o mesmo Lote (internamente o Sistema preencherá o campo de sublote com números diferentes - NUNCA existirão dois SubLotes iguais).
- **SubLote:** Todos os arquivos de movimentação terão os campos **_NUMLOTE (SubLote)** e **_LOTECTL (Lote)** preenchidos com as informações cadastradas pelo usuário.

Os relatórios e consultas mostrarão informações de Lote e Sublote. Esta opção permite um Rastreamento mais detalhado das movimentações, mas exige informações do SubLote em diversos processos.

Para configurar o rastro, é necessário o controle através do **Cadastro de Produto (MATA010)**, por meio do campo:

- Tabela **SB1 - Cadastro de Produtos**

Campo	B1_RASTRO
Tipo	Caracter
Tamanho	1
Decimal	0
Formato	!
Título	Rastro
Descrição	Rastreabilidade Produto
Nível	1
Usado	Sim
Obrigatório	Não
Browse	Não

Help

Rastreabilidade no produto.
 "S" -> Rastreabilidade SUBLOTE
 "N" -> NÃO USA Rastreabilidade.
 "L" -> Rastreabilidade LOTE

2) Média Aritmética Ponderada

Quando o controle de rastreabilidade não é utilizado, o sistema realiza um cálculo interno para chegar a uma média ponderada das movimentações do período. Ou seja, ao invés de mapear a origem das operações, o cálculo é baseado em totais de valores pelas quantidades.

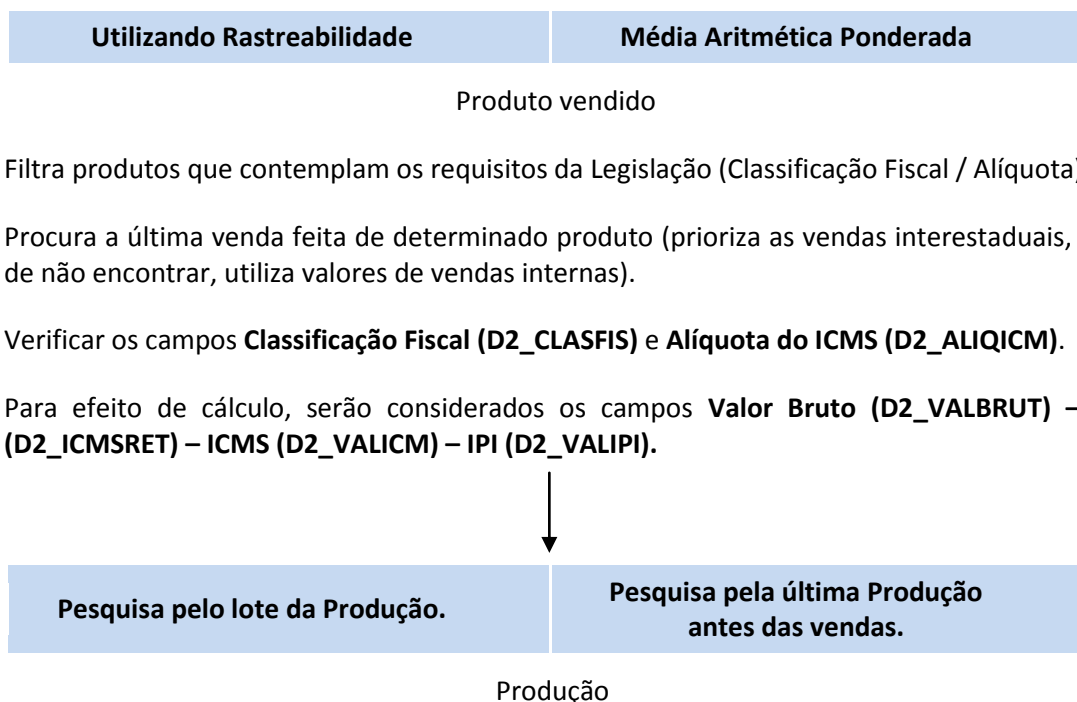
Para efeito de cálculo, o sistema considera sempre a última industrialização de determinado produto antes da sua comercialização.

! Importante

É importante ressaltar que a apuração será feita com base na última venda efetuada anterior ao período que está sendo processado. A partir das vendas, serão consultadas as movimentações de produção (industrialização) e as respectivas importações de matéria prima.

3) Fluxo das Consultas realizadas pela Apuração

A rotina basicamente segue um único fluxo para consultar os valores utilizados na apuração do Conteúdo de Importação, diferenciando apenas o método de pesquisa:





Pesquisa documento de entrada de cada matéria prima através dos lotes utilizados na produção do produto acabado.

Quando se tratar de produto intermediário, faz a pesquisa acima de forma recursiva procurando pelos lotes de cada produção intermediária.

Pesquisa última entrada de cada matéria prima antes da produção do produto acabado.

Quando se tratar de produto intermediário, faz a pesquisa acima de forma recursiva procurando pelas últimas entradas de cada produção intermediária.

Entradas

Serão considerados para apuração do conteúdo de importação os campos **Valor da Mercadoria (D1_TOTAL)**, **Valor do Frete (D1_VALFRE)**, **Valor do Seguro (D1_SEGURO)** e **Quantidade (D1_QUANT)**, calculando a proporção da quantidade utilizada nas produções dos produtos acabados.

Também serão considerados como importadas as matérias primas configuradas no parâmetro **MV_FCICL**, a partir do campo **Classificação Fiscal (D1_CLASFIS)**.

Para efeito de cálculo, deverá ser considerado o conteúdo do campo **Conteúdo de Importação (D1_CONIMP)** quando necessário. Este campo deverá ser preenchido sempre que o contribuinte adquirir, em operação no mercado interno, uma mercadoria que possua conteúdo de importação.

O conteúdo de importação desta mercadoria (utilizada no processo produtivo) será utilizado no cálculo da Parcela Importada do produto acabado.

Abaixo um breve resumo de como são aplicadas as regras referente a este tipo de operação:

- a) Produto de importação direta (Mercadoria importada diretamente do exterior e utilizada no processo produtivo): considero como 100% importada, ou seja, o valor do documento de entrada desta mercadoria será totalmente utilizado na composição da Parcela Importada do produto acabado. Neste caso, o conteúdo do campo D1_CONIMP é desconsiderado.
- b) Produto adquirido no mercado interno (Mercadoria adquirida no mercado interno, mas que foi importada anteriormente, possui conteúdo de importação):
 1. Conteúdo de Importação inferior a 40% -> Considerar nacional, ou seja, o valor na entrada será totalmente desconsiderado na composição da Parcela Importada.
 2. Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70% -> Considerar 50% importado, ou seja, apenas metade do valor da mercadoria no Documento de entrada será considerado na composição da Parcela Importada.
 3. Conteúdo de Importação superior a 70% -> Considerar 100% importada, e desta forma segue a mesma regra de um produto importado diretamente para composição da Parcela Importada.



Ao utilizar a rotina de **Transferência entre Filiais (MATA260)**, a apuração de FCI estará preparada para esta situação. Porém, será necessário utilizar alguns campos identificadores. Os campos serão criados através do compatibilizar **U_UPDEST09**. São eles:

- **F1_FILORIG (Filial de Origem)**
- **F2_FILDEST (Filial de Destino)**
- **F1_CLIORI (Cliente Origem)**
- **F1_LOJAORI (Loja Origem)**
- **F2_FORDES (Fornecedor Destino)**
- **F2_LOJADES (Loja Destino)**
- **F2_FORMDES (Formulário Destino)**

Para outras informações consulte o boletim técnico **Campos para transferências entre filiais-TETIVK (Estoque)**.

Memória de Cálculo

Abaixo serão exemplificados os cálculos efetuados pela rotina envolvendo os dois tipos de configuração:

Importante

Os cálculos não estão totalmente ligados a Estrutura de Produtos (**SG1**) e sim ao que representa a sua produção/industrialização.

Os valores utilizados não representam todas as situações envolvendo este tipo de operação. Existem diversos fatores que podem influenciar em diferença de valores monetários e de custo, por exemplo o valor da mercadoria, do frete e do seguro da matéria prima.

Produtos utilizados no processo:

- Matéria Prima 1 (MP1) (Origem 1 – importada)
- Matéria Prima 2 (MP2) (Origem 0 – nacional)
- Produto Intermediário 1 (PI1) (Origem 3 – Nacional com CI superior a 40%)
- Produto Acabado 1 (PA1) (Origem 3 – Nacional com CI superior a 40%)

Valor da Base de Cálculo Unitária de Matéria Prima:

- Matéria Prima 1: R\$10,00
- Matéria Prima 2: R\$10,00

**Produção do Produto Intermediário:**

Produto	Finalidade	Quantidade	Valor
PI1	Produto produzido	1	180
MP1	Utilizado na Produção	10	100
MP2	Utilizado na Produção	8	80

Produção do Produto Acabado:

Produto	Finalidade	Quantidade	Valor
PA1	Produto produzido	1	360
PI1	Utilizado na Produção	1	180
MP1	Utilizado na Produção	10	100
MP2	Utilizado na Produção	8	80

Venda do Produto Acabado 1:

Saída interestadual do Produto **PA1** -> **Quantidade: 1 / Valor: R\$400,00**

Apuração para FCI:

Cálculo da Parcela de Importação

Primeiro nível de Produção (matéria prima)

PA1 <- MP1 – totalmente importado; representa R\$100,00 da Parcela de Importação

PA1 <- MP2 – totalmente nacional; representa R\$0,00 da Parcela de Importação

Segundo nível de Produção (produto intermediário)

PI1 – Parcialmente importado; Consulta a parcela de importação deste produto

PI1 <- MP1 – totalmente importado; representa R\$100,00 da Parcela de Importação

PI1 <- MP2 – totalmente nacional; representa R\$0,00 da Parcela de Importação

PA1 <- PI1 – Parcialmente importado; representa R\$100,00 da Parcela de Importação

Parcela de Importação = R\$200,00

Valor total de saídas = R\$400,00

Conteúdo de Importação = 50%



Gera Txt (Geração do Arquivo Magnético FCI)

Esta opção gerará o arquivo magnético da FCI, conforme *layout* estabelecido pelo fisco. Preencha as informações abaixo para continuidade do Processo:

- **Diretório do Arquivo Destino:** Diretório onde será gerado o arquivo texto. Exemplo: C:\
- **Nome do Arquivo Destino:** Nome do arquivo texto que será gerado. Exemplo: FCI000001.txt

Após geração do arquivo, o contribuinte fica responsável por validar e transmiti-lo para o fisco:

- A transmissão é realizada através de um aplicativo denominado Validador/Transmissor que deve ser obtido através de *download* no site da FCI (www.fazenda.sp.gov.br/fci). Após o *download* do site, realize a instalação do aplicativo, o *download* e instalação do programa TED (Transmissão Eletrônica de Documentos).
- Completada a instalação do Validador/Transmissor e do TED, os arquivos digitais contendo a informação das FCI podem ser transmitidas.
- Para a transmissão é necessário o certificado **e-CNPJ (A1 ou A3)** no computador onde está instalado o Validador/Transmissor.
- Após o envio do arquivo digital através do Validador, é necessário obter os **Números de Controle da FCI** através da consulta restrita. Para a aquisição dos números de controle da FCI, é necessário informar o **código do protocolo de Recepção** obtido após o envio do arquivo.
- O código retornado pelo fisco (campo 10 do registro 5020) será importado pelo Protheus (informações abaixo) para futura utilização na nota fiscal eletrônica.

! Importante

Informações mais detalhadas acerca desse processo podem ser encontradas no Manual do Sistema FCI (<http://www.fazenda.sp.gov.br/fci>).

Exemplo de arquivo gerado pela aplicação:

```

exemplo_fci.txt - Bloco de notas
Arquivo  Editar  Formatar  Exibir  Ajuda
0000|53113791000807|TOTVS SA|1.00
0001|Texto em caracteres UTF-8: (dígrafo BR)'ção',(dígrafo espanhol-enhe)'ñ',(trema)'U',(ordinais)'ao',(ligamento s-z alemão)'B'.
0010|53113791000807|TOTVS SA|AV. BRAZ LEME, 1631|1111111|BELO HORIZONTE|MG
0990|4
5001
5020|DESCRIÇÃO DO PRODUTO|01011010|CÓDIGO DO PRODUTO||UN|3200,00|1350,00|42,19
5990|3
9001
9900|0000|1
9900|0010|1
9900|5020|1
9990|5
9999|13
  
```

Importação

Esta opção importará os arquivos retornados pela Sefaz para o Protheus, a fim de utilizar os códigos de FCI dos produtos nas futuras operações. Preencha as informações abaixo:



- **Arquivo de retorno:** Arquivo retornado pelo fisco contendo os códigos da FCI.

Os códigos serão importados para o campo **Código FCI (CFD_FCICOD)**, vinculado ao código do produto.

Utilização do código

Ao faturar os próximos **Documentos de Saída (MATA461)**, o Sistema identificará que já existe um código de FCI vinculado a determinado produto e copiará o conteúdo do campo **Código FCI (CFD_FCICOD)** para o campo **Código FCI (D2_FCICOD)**.

Log de Processos

Uma das opções disponíveis na rotina é um *log* de processos executados.

Para esta funcionalidade, são gerados registros de Processos em três situações:

- Apuração de Período
- Geração de Arquivo texto
- Importação

Relatório

Opção disponível para conferência da origem dos dados gerados no arquivo magnético da FCI. Este relatório demonstrará o Produto Acabado (**Informações e Conteúdo de Importação**) e as matérias primas (**Informações e Quantidade/Valor**) utilizadas na industrialização.

Tipos de Registros do Arquivo Magnético

- **Bloco 0: Abertura do Arquivo**

Registro 0000: Abertura de arquivo digital e identificação do Contribuinte

Informações retiradas dos parâmetros da rotina e identificação da empresa (SIGAMAT).

Registro 0001: Abertura do bloco 0

Informações retiradas de identificação da empresa (SIGAMAT).

Registro 0010: Dados cadastrais do contribuinte

Informações retiradas de identificação da empresa (SIGAMAT).

Registro 0990: Encerramento do bloco 0



Informações adquiridas no processamento da rotina.

- **Bloco 5: Dados da Mercadoria**

Registro 5001: Abertura do bloco 5

Inicialização do Bloco 5.

Registro 5010: Omitido

Registro omitido pelo leiaute.

Registro 5020: Detalhamento das mercadorias

Informações dos produtos/Mercadorias processados pela rotina.

Registro 5990: Encerramento do bloco 5

Registro totalizador do bloco 5.

- **Bloco 9: Totalização de Registros**

Registro 9001: Abertura do bloco 9

Inicialização do bloco 9.

Registro 9900: Totalizadores de registros anteriores

Totalizador de registros específicos.

Registro 9900: Encerramento do bloco 9

Totalizador do bloco 9.

Registro 9999: Encerramento do arquivo

Totalizador do Arquivo.

Informações Adicionais

Versão do Leiaute	Ato Cotepe/ICMS 61, de 21 de Dezembro de 2012
Versão do Manual	1.0.4
Versão do aplicativo contemplada pela TOTVS®	2.1.0
Onde encontrar	http://www.fazenda.sp.gov.br/fci/

Boletim Técnico



Legislação contemplada

Convênio ICMS 38, de 22 de maio de 2013 – DOU de 23.05.2013

Informações Técnicas

Tabelas Utilizadas

CFD – Ficha de Conteúdo de Importação
SB1 – Cadastro de Produtos
SC6 – Item do Pedido de Venda
SD1 – Item do Documento de Entrada
SD2 – Item do Documento de Saída
SD3 – Movimentos Internos
SD5 – Requisições por lote
SF1 – Cabeçalho do Documento de Entrada
SF2 – Cabeçalho do Documento de Saída

Funções Envolvidas

FISA061 – Arquivo FCI

Sistemas Operacionais

Windows®/Linux®